

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DE LARVAS E JUVENIS DE *Sorubim maniradii* (PIMELODIDAE, SILURIFORMES)

Glenda Clisla de Lima Mota^{1*}
Daniele Monteiro Nobre^{2*}
Fabíola Katrine Souza da Silva^{3*}
Letícia Aguiar dos Santos^{4*}
Ana Carolina Caetano Vasconcelos^{5*}
Diego Maia Zacardi^{6*}

O peixe *Sorubim maniradii* (Pimelodidae) é um bagre popularmente conhecido como bico-de-pato, possui ampla distribuição na bacia amazônica, podendo atingir 40 a 60 cm de comprimento e pesar até 4 kg. No entanto, estudos acerca dos seus estágios larvais ainda são desconhecidos. Desta forma, este trabalho descreve o desenvolvimento morfológico das larvas e juvenis de *S. maniradii* capturados em arrastos subsuperficiais e meia-água com rede de plâncton em diferentes trechos do rio Amazonas e tributários, entre os anos de 2010 a 2023. Foram analisados 51 indivíduos variando de 4,14 a 46,95 mm de comprimento padrão. As larvas possuem olhos pequenos e redondos, boca subterminal, três pares de barbilhões (dois mentonianos e um maxilar) que ultrapassam o intestino, corpo longo e fusiforme, o intestino se estende até a região mediana do corpo, nadadeira embrionária retilínea e caudal possuindo o lobo superior maior que o inferior. A pigmentação é marcada por cromatóforos dendríticos concentrados principalmente na região ventral do corpo formando uma faixa longitudinal até o focinho, nos barbilhões maxilares e incluindo o lóbulo inferior das nadadeiras caudal e anal. Os miômeros variam de 49 a 50 segmentos totais. Os juvenis apresentam cabeça longa e achatada, com barbilhões maxilares alcançando a nadadeira anal e um dos pares mentonianos a nadadeira pélvica. Conta-se 32 a 34 rastros no primeiro arco branquial. A faixa longitudinal de pigmentação torna-se difusa e situada em posição médio-lateral do corpo. O número de

¹Graduanda do Curso de Bacharel em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, glendaclisla@hotmail.com;

²Graduanda do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, dmonteironobre@gmail.com;

³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade da Universidade Federal do Oeste do Pará -PA, fabiola.katrine@gmail.com;

⁴Graduanda do Curso de Bacharel em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, leticiaaguiar930@gmail.com;

⁵Graduanda do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, anacarolinacaetano341@gmail.com

⁶ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Oeste do Pará - PA, dmzacardi@hotmail.com.

*Laboratório de Ecologia do Ictioplâncton e Pesca em Águas Interiores da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA

elementos das nadadeiras é: peitoral (I+8), pélvica (7), dorsal (I+6) e anal (23). Essas informações são essenciais para a correta identificação das larvas de *S. maniradii* em relação aos seus congêneres (*Sorubim elongatus*, *S. lima* e *S. trigonocephalus*), além de auxiliar a determinação de locais de deriva e utilizados como berçário, direcionando ações de manejo e conservação eficazes aos recursos pesqueiros amazônicos.

Palavras-chave: Bagre neotropical; Bico-de-pato; Morfologia; Ontogenia inicial.